



Editorial

Sidinei Rocha, editor
sroliveira@ea.ufrgs.br

i

Neste segundo número da CGE, apresentamos os Planos de Empreendimentos elaborados por alunos das turmas do Rio de Janeiro e São Paulo do curso de MBA em Gestão Empreendedora do ano de 2014. Desta forma, espera-se seguir estimulando as publicações na linha de Educação e Empreendedorismo.

Nesta edição, os planos contemplam diferentes áreas do ensino, com propostas para transformar a realidade escolar.

O primeiro texto, de **Marcio Augusto Silva de Araújo** do Instituto Estadual Governador Roberto Silveira (Duque de Caxias –RJ) chama-se **Classes Interativas: uma proposta pedagógica**. Neste trabalho o autor parte dos resultados das avaliações externas para diagnosticar as disciplinas críticas com maior número de alunos com dificuldade. A partir dos avanços tecnológicos serão desenvolvidas capacitações com o corpo docente para que seja implementado na escola o projeto que, dentre outras ações, tem como objetivo equipar as salas de aula com quadros interativos e assim trazer novas práticas pedagógicas para a escola.

Na segunda proposta, intitulada **Musicando: inserção social e cultural pela música**, a autora **Maria de Fátima Medeiros Camargo Tofetti** pretende diminuir os índices de evasão escolar a partir de aulas de flauta doce. Além da educação musical, o projeto busca melhorar o desempenho em sala de aula da Escola Estadual Professor Alberto Ferriani (Ribeirão Preto – SP) desenvolvendo uma proposta de ensino que abrange a responsabilidade, a cidadania e o empreendedorismo.

No terceiro trabalho, **Érica Cristina dos S. B. Machado**, do Colégio Estadual Missionário Mário Way (Campo Grande – Rio de Janeiro) busca melhorar os resultados da escola a partir da gravação de teleaulas das disciplinas em que os alunos têm maior dificuldades. As aulas serão disponibilizadas no site do projeto e divulgadas para a comunidade escolar. A proposta **Revisando e Aprendendo através da Teleaula** busca expandir os espaços de aprendizagem e atrair os alunos com baixo desempenho.

O quarto trabalho é de **Marli Ferreira Carvalho** da Escola Estadual Prof. Waldemar de Freitas Rosa (Sorocaba –SP). Intitulado **Plano de empreendimento matemática divertida**, o projeto propõe o uso da Sala Ambiente de Informática (SAI) para desenvolver atividades multidisciplinares, de modo que o uso de diferentes tecnologias de informação e comunicação estimule os professores a desenvolverem aulas mais interessantes e facilite o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas com resultados baixos.

O quinto Plano de Empreendimento, **Espaço olhar digital**, de **Graziela da Silva Moreira**, traz uma proposta que visa implantar salas de mídia na escola e adaptar espaços com o objetivo de tornar as práticas pedagógicas mais dinâmicas e adequadas à realidade dos alunos. Os espaços equipados com recursos tecnológicos possibilitarão dinâmicas com fóruns, apresentações, seminários, discussões em sala de aula e trabalhos em grupo.

O sexto projeto, **Revitalização de espaços culturais/pedagógicos**, de **Maria Bellezoni Marinho**, tem como objetivo alinhar os sentimentos de liberdade dos jovens com os ambientes pedagógicos. Para isto, os

espaços pedagógicos serão adaptados de forma inovadora e permitirão que se desenvolvam atividades diversificadas para melhoria do desempenho da escola no índice do IDESP, com foco principal no indicador de fluxo. Por meio do projeto a escola estimulará que seus alunos desenvolvam ações protagonistas dentro e fora dos espaços pedagógicos.

Boa Leitura!